

AUDITORIA EM ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO *IN LOCO*, VISANDO A REDUÇÃO DE CUSTOS SEM PREJUDICAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO.

Valdinéia Rocha¹, Lindsay de Barros², Janaina Daniel Ouchi³

Resumo: A auditoria de enfermagem *in loco*, avalia e instrumentaliza o trabalho da equipe, contribuindo para os desperdícios, melhorando a qualidade dos cuidados ao paciente, corroborando com a diminuição de glosas. O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar a importância da Auditoria de Enfermagem *in loco* para a melhoria do trabalho e redução dos custos. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica com análise da temática sobre Auditoria em Enfermagem *in loco* visando, a redução de custos sem prejudicar a qualidade do atendimento, usando como suporte referências bibliográficas dos bancos de dados eletrônicos, foram levantados artigos científicos com publicações a partir do ano de 1993. É através da educação continuada com a equipe que se espera reverter os prejuízos financeiros, melhorando a qualidade das anotações nos prontuários, prevenindo perdas com insumos, é de suma importância que ocorra a colaboração dos profissionais para tal mudança. A Auditoria de Enfermagem *in loco* é uma ferramenta que mensura a qualidade da assistência prestada ao paciente, sugerindo medidas corretivas e preventivas nos procedimentos realizados pela equipe, norteando e conscientizando para o bom uso dos materiais e medicamentos, prevenindo perdas e reduzindo custos, alertando para a melhoria dos registros nos prontuários e contribuindo para a capacitação da equipe multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria em enfermagem; Redução de custos; Auditoria *in loco*; Qualidade no atendimento de enfermagem.

1. Enfermeira Mrs. Janaina Daniel Ouchi
2. Enfermeira Lindsay de Barros
3. Valdinéia Rocha

Introdução

A Auditoria em Enfermagem *in loco*, vem evoluindo com o tempo na instrumentalização do controle da qualidade do serviço prestado, visando à redução de gastos indevidos, buscando juntamente com a equipe multiprofissional, aprimorar e desenvolver estratégias para obter melhora na eficácia das ações desenvolvidas.

A Auditoria em Enfermagem *in loco* visa a redução de custos sem prejudicar a qualidade do atendimento ao paciente, uma vez que é um instrumento importantíssimo numa instituição hospitalar, estabelecendo soluções de melhorias na qualidade da assistência.

A Auditoria em Enfermagem é de suma importância, a qual visa à redução de custos e glosas em certos procedimentos e também visando oferecer qualidade na Assistência de Enfermagem, beneficiando diretamente, o usuário.

A auditoria *in loco* reduz o tempo do fechamento do prontuário, viabilizando a finalização do mesmo no momento da alta hospitalar, deste modo, enviando dentro do prazo estipulado para entrega de cada convênio associado, sem gerar perdas financeiras por atrasos de entrega.

A verificação do checklist e do registro de enfermagem no prontuário do paciente, também é um instrumento usado pelo enfermeiro auditor, pois é através destes que se pode avaliar e verificar se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) está sendo realizada de maneira correta e que todas as informações estejam devidamente relatadas e checadas para que se possa realizar cobranças devidas sem prejuízos.

A escolha do tema para a realização da pesquisa, busca deixar claro à equipe de enfermagem, que a Auditoria *in loco* vem para somar o trabalho, agilizando o fechamento dos prontuários, verificando os pormenores, estabelecendo sugestões e soluções de melhorias, garantindo a redução de custos.

O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar a importância da Auditoria de Enfermagem *in loco* para a melhoria do trabalho e redução dos custos e para melhor aprofundamento da pesquisa será também trabalhado os respectivos objetivos específicos: Demonstrar a importância da Auditoria de Enfermagem *in loco* para a melhoria do trabalho e redução dos custos; elencar os instrumentos utilizados no processo de auditoria; identificar os problemas no processo da sistematização da assistência da enfermagem que levam às glosas e descrever a atuação do enfermeiro auditor na redução de custos.

Método

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica com análise da temática sobre Auditoria em Enfermagem *in loco*, usando como suporte referências bibliográficas dos bancos de dados eletrônicos pesquisados na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico.

Estabeleceu-se os seguintes critérios de inclusão das publicações encontradas: publicações a partir do ano 1993; disponíveis em língua portuguesa e que abordasse sobre o tema apresentado.

Foram utilizados para a busca os seguintes descritores: auditoria em enfermagem, redução de custos, auditoria *in loco*, glosas hospitalares, qualidade no atendimento de enfermagem.

Conclusão

A auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de Enfermagem, oferecendo subsídios aos profissionais para orientar suas atividades, estimulando a reflexão individual e coletiva e nortear o processo de educação permanente.

É visível o prejuízo financeiro quando há inconformidades nos procedimentos realizados ou ausência de anotações nos prontuários pela equipe de enfermagem, uma vez que pode ser observado pelo alto número de glosas apresentadas pelas operadoras junto às instituições de saúde.

Nas várias pesquisas realizadas sobre o trabalho do Enfermeiro Auditor, pode-se chegar à conclusão que a realização da Auditoria em Enfermagem *in loco*, só chegará aos resultados satisfatórios nos quesitos melhoramento da qualidade das anotações de enfermagem, redução de custos, desperdícios de materiais e adequação da Sistematização da Assistência de Enfermagem se for realizado Educação Permanente da equipe multiprofissional.

Referências bibliográficas

BANDEIRA, R.P. et al. O papel do Enfermeiro na auditoria hospitalar. **Revista Brasileira de Educação e Saúde** – ISSN 2358-2391, (Pombal – PB, Brasil), vol.5, nº4, p.11-16, 2015. Disponível em: <http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES>. Acesso em: 27 de Abril de 2018.

BLANK, Cinthya Yara; SANCHES, Elizabeth Navas; LEOPARDI, Maria Tereza. A prática do enfermeiro auditor hospitalar na região do Vale do Itajaí. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás 2013; vol.15, nº 1, p.233-242. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v15i1.15082>. Acesso em 04 de Outubro de 2017.

BUZATTI, Cláudia Valéria; CHIANCA, Tânia Couto. Auditoria em Enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. **Nursing** (São Paulo) 2005; vol. 8, p. 518-522. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi>. Acesso em 16 de Abril de 2018.

CARBONI, Rosadélia Malheiros; REPPETTO, Maria Angela. Anotações de enfermagem: um instrumento assistencial, administrativo e legal. **Rev Paul Enferm.**, v.23, n.3/4, p.260-264, 2005.. Disponível em: <http://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000004/00000441.pdf>. Acesso em: 15 de Abril de 2018.

CARDOSO, M.L.A.; SOUSA, M.P. Enfermeiro auditor de contas hospitalares versus Enfermeiro gerente da assistência – é possível haver um acordo quanto à relação custo-benefício da assistência de enfermagem? **NURSING**, nº32, p. 9-10, 2001. Disponível em: . Acesso em 05 de Maio de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 266/2001. **Atividades do Enfermeiro Auditor**. 2001. Disponível em: www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2662001_4303.html. Acesso em: 27 de Abril de 2018.

DIAS, Teresa Cristina Lyporage. et al. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura, **Rev. Bras. Enferm.**, Out 2011, vol.64, no.5. p.931-937. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672011000500020. Acesso em 04 de Outubro de 2017.

D'INNOCENZO, Maria; ADAMI, Nilce Piva. Análise da qualidade dos registros de enfermagem nos prontuários de pacientes de hospitais de ensino e universitários. **Acta Paul Enferm.**, v.17, n.4, p.383-391, 2004. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/>. Acesso em: 15 de Abril de 2018.

DORNE, Juliane; HUNGARE, Jaqueline Volpato. **Conhecimentos teóricos de auditoria em enfermagem**. Uningá Review. v.15,n.1,p.1-7. 2013. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20130723_000516.pdf. Acesso em: 07 de Maio de 2018.

FRANCO, Maria Teresa Gomes; AKEMI, Elizabeth Nishi; D'INNOCENZO, Maria. Avaliação dos registros de enfermeiros em prontuários de pacientes internados em unidade de clínica médica. **Acta Paul. Enferm.**, vol.25, nº 2. São Paulo, P.1-12. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01032100201200020002#end. Acesso em: 06 de Maio de 2018.

FRANCISCO, MTR. **Auditoria em enfermagem: padrões, critérios de avaliação e instrumentos**. 3ª ed. São Paulo: Cedas; p. 1-79, 1993. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/>. Acesso em: 05 de Maio de 2018.

HONÓRIO, Maria Terezinha; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz de. A gestão de materiais em enfermagem. **Ciênc. Cuid. Saúde**. 2005; vol. 4, nº3, p. 259-268. Disponível em: <http://ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/5206/3361>. Acesso em: 15 de Abril de 2018.

MENEZES, Juliana Guerrino Barbosa Rocha de Lima; BUCCHI, Sarah Marília. Auditoria em enfermagem: um instrumento para assistência de qualidade. **Rev. Enf. UNISA**. 2011; vol.12, nº 1, p.68-72. Disponível em: <http://docplayer.com.br/1218191-Auditoria-em-enfermagem-um-instrumento-para-assistencia-de-qualidade.html>. Acesso em: 28 de Outubro de 2017.

MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. **Auditoria de Enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde**. 3ª ed. São Paulo: Iátria; p. 166-169, 2003. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000068&pid=S0034. Acesso em: 27 de Abril de 2018.

RODRIGUES, Vanessa A.; PERROCA, Márcia G.; JERICÓ, Marli C.. Glosas Hospitalares: importância das anotações de Enfermagem. **Arq. Ciência da Saúde**, 2004, vol.11, nº4, p. 210-214. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/Vol-11-4/03%20-%20id%2070.pdf. Acesso em: 28 de Outubro de 2017.

SCARPARO, Ariane Fazzolo. Auditoria de Enfermagem – identificando sua concepção e métodos. **Rev. Bras. Enferm.** Brasília 2008, vol. 61, nº 3, p.302-305. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a04v61n3.pdf>. Acesso em: 15 de Setembro de 2017.

SCARPARO, A.F. et al. Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, vol.10, nº1, p. 124-130, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo>. Acesso em: 26 de Abril de 2018.

SETZ, Vanessa Grespan; D’Innocenzo Maria. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. **Acta Paul Enf.** 2009; vol.22, nº3, p.313-317. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002009000300012&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 de Abril de 2018.

SILVA, Maria Verônica Sales da. et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2012, vol.65, nº3, p. 535-538. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a21>. Acesso em: 26 de Abril de 2018.

ZUNTA, Raquel Silva Bicalho; CASTILHO, Valéria. Faturamento de procedimentos de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Lat. Am. Enfermagem**. 2011; Vol. 19, nº 3, p. 573-580. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_17.pdf. Acesso em: 15 de Abril de 2018.

